

Isolamento de flavanonas dos extratos hexânico e acetato de etila das folhas de *C. xanthocarpa*

Raquel O. Silva (IC)*¹, Andersson Barison (PQ)², Clebson Luiz Veber (PG)², Jonas da Silva Mota (PQ)¹, Cláudia A. L. Cardoso (PQ)¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Curso de Química, Dourados - MS. ²Universidade Federal do Paraná, Departamento de Química, Centro politécnico, Curitiba - PR.

*raquelosilva22@hotmail.com

Palavras Chave: *Campomanesia xanthocarpa*, RMN.

Introdução

As plantas do gênero *Campomanesia*, da família Myrtaceae, são popularmente conhecidas como guavira ou guabiroba e são de grande abundância em regiões de cerrado¹. Suas flores e folhas apresentam um aroma muito agradável, principalmente nos meses de floração. Segundo informações etnobotânicas, os chás das folhas de guavira são utilizados para desarranjo intestinal, no combate a obesidade, em problemas de estômago, febre entre outros². O presente trabalho tem como objetivo realizar o isolamento de metabolitos secundários das folhas de *C. xanthocarpa*.

Resultados e Discussão

As folhas de *C. xanthocarpa* foram coletadas em Dourados – MS, secas em estufa a 37°C e trituradas em moinho de facas, foram obtidas 1037,5 g, estas foram submetidas a extração com hexano e AcOEt e cada extração foi realizada por 7 dias (Figura 1).

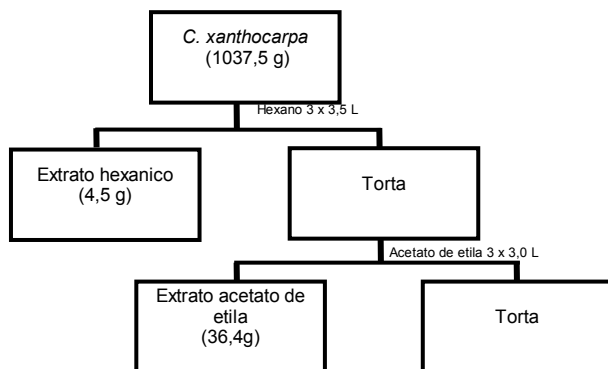


Figura 1. Esquema de obtenção dos extratos.

O fracionamento cromatográfico do extrato hexânico resultou no isolamento da substância 1 (Figura 2). O fracionamento cromatográfico do extrato acetato de etila resultou no isolamento da substância 2 (Figura 2). A determinação estrutural foi realizada através de RMN (¹H, Dept, ¹³C, gHMQC e gHMBC)³.

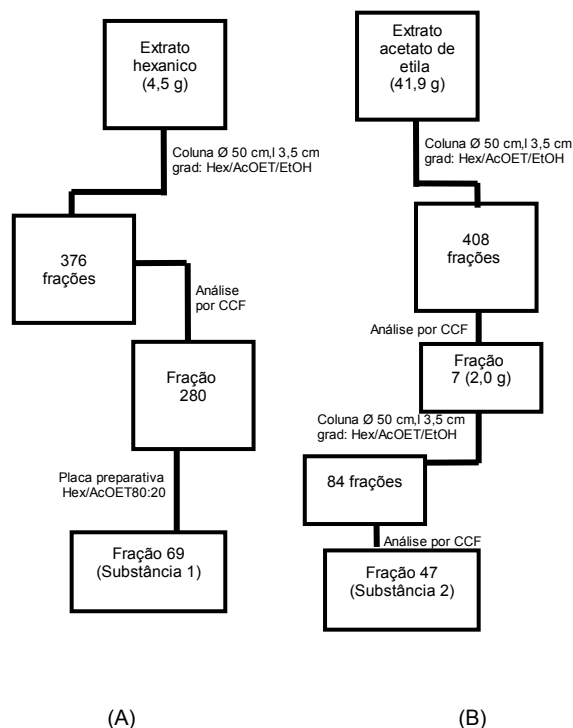


Figura 2. Fracionamento do extrato hexânico (A) e do extrato acetato de etila (B).

O Fracionamento cromatográfico resultou no isolamento de duas flavanonas (Figura 3).

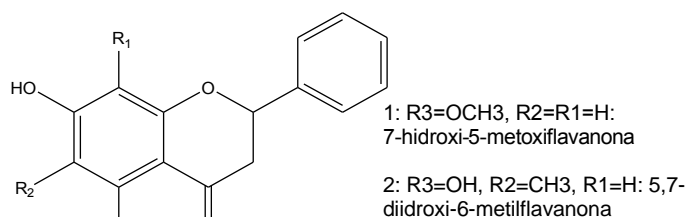


Figura 3. Substâncias isoladas

Conclusões

O estudo fitoquímico levou a identificação de 7-hidroxi-5-metoxiflavanona e 5,7-diidroxi-6-metilflavanona nas folhas de *C. xanthocarpa*.

Agradecimentos

FUNDECT, UEMS, MCT/CNPq

¹Lorenzi, H.; Bacher, L.; Lacerda, M.; Sartori, S. *Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura)*. Instituto Plantarum de Estudos da Flora: Novo Odessa-SP, 2006, p. 186.

²Piva, M. G. *O Caminho das Plantas Medicinais: Estudo Etnobotânico Mondrian*: Rio de Janeiro, 2002, p. 225.

³Agrawal, P. K. *Carbon-13 NMR of flavonoids*. Elsevier science publishing: New York-USA, 1989, 563p.